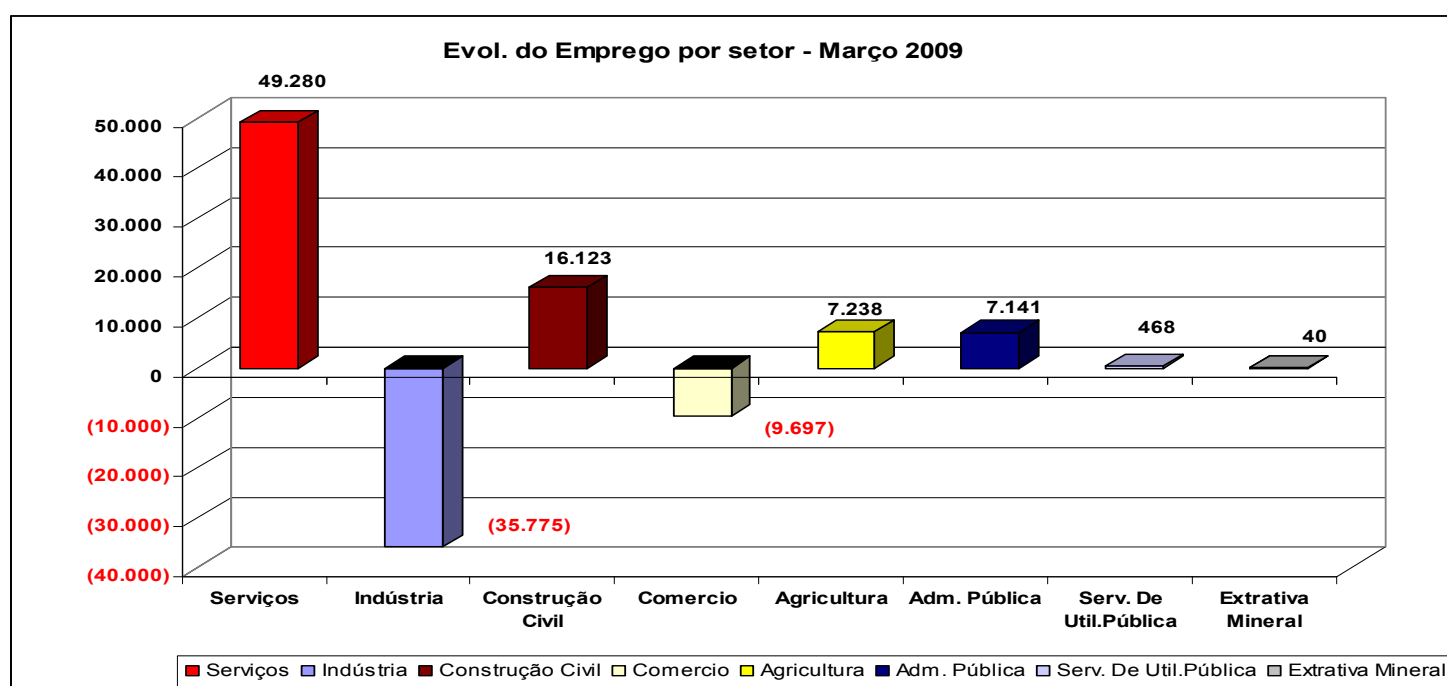




Setor de Serviços é Destaque na Geração de Emprego no 1º. Trimestre de 2009

Em março de foram gerados 34.818 empregos com carteira mantendo uma trajetória de crescimento onde a criação de vagas supera as dispensas. Importante para o mercado de trabalho brasileiro, reversão da tendência da elevação das demissões.

Vejamos por setor:



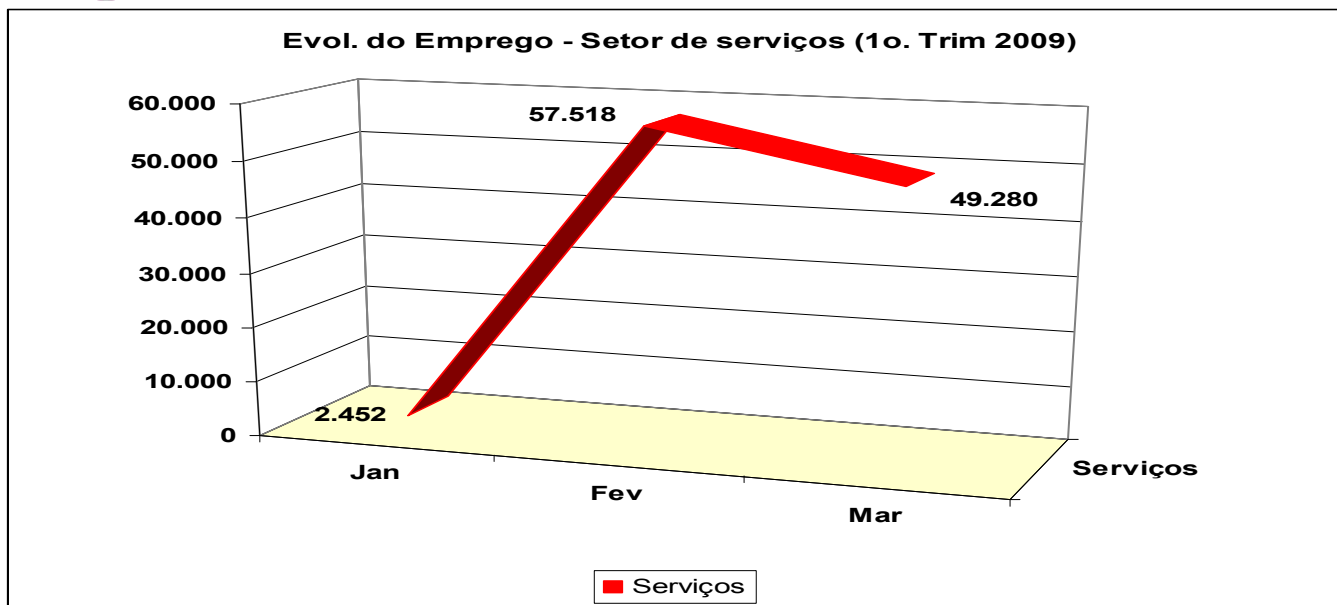
Elaboração: Confederação Nacional de Serviços – Departamento Econômico

Fonte: Ministério do Trabalho

O saldo positivo de março mais uma vez foi puxado pelo Setor de Serviços com geração de 49.280 empregos, as principais áreas que colaboraram para este desempenho foram, ensino 19.143 vagas, administração de imóveis 19.143 e serviços médicos e odontológicos com 5.566 postos de trabalho.

Neste primeiro trimestres o destaque na geração de emprego foi o setor de serviços, demonstrando uma rápida recuperação da crise econômica. Importante dizer da necessidade de ampliar investimentos no setor de Serviços com vistas à geração de empregos.

Veja quadro abaixo:

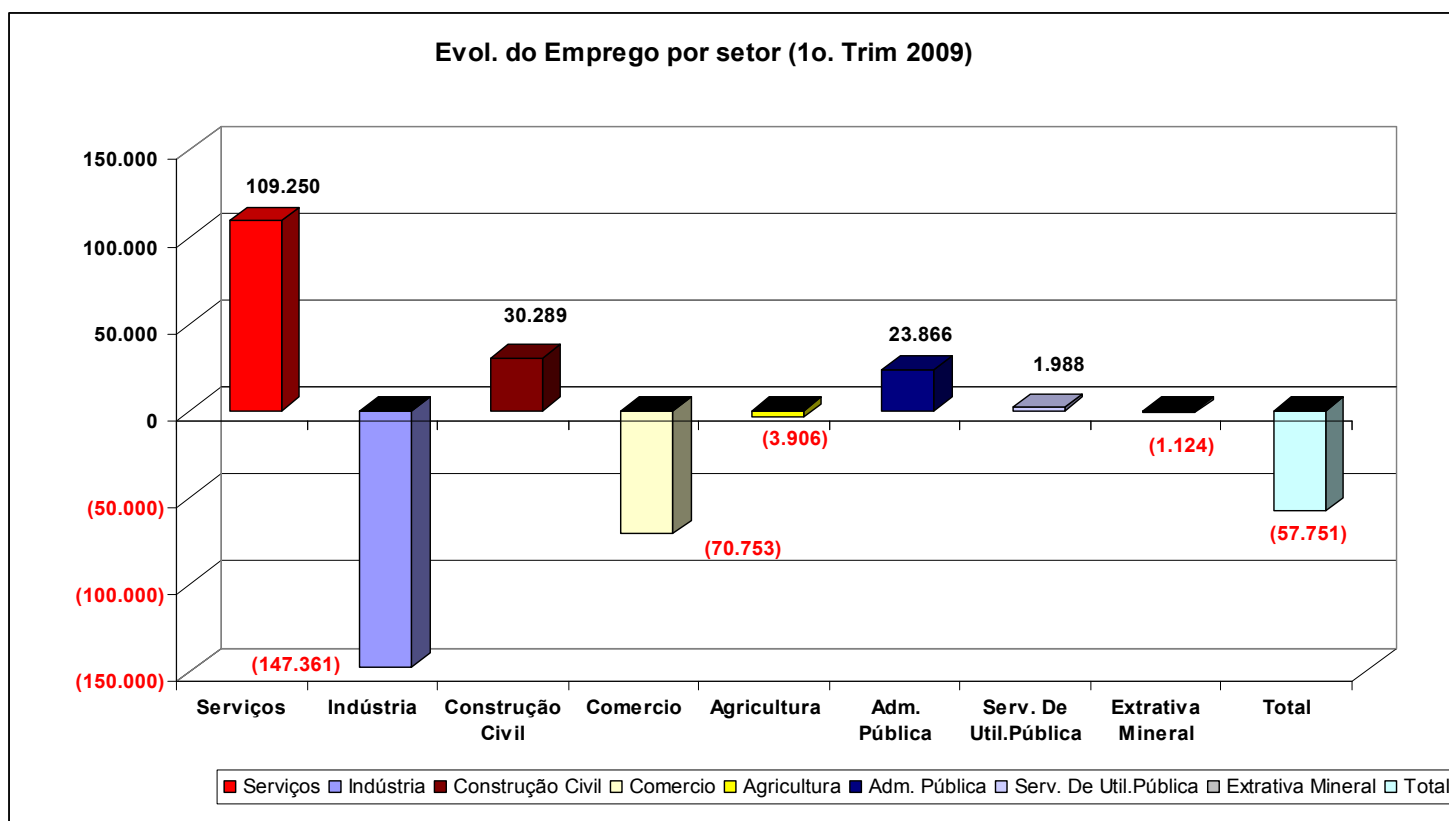


Elaboração: Confederação Nacional de Serviços – Departamento Econômico

Fonte: Ministério do Trabalho

Já a indústria foi o fator negativo registrando um total de demissões líquidas de 35.775 vagas, se concentrando nas áreas de material de transporte, metalurgia e mecânica, evidenciado a sua dificuldade em sair da crise.

Veja a evolução do emprego no 1º. Trimestre de 2009:





Elaboração: Confederação Nacional de Serviços – Departamento Econômico

Fonte: Ministério do Trabalho

Neste 1º. Trimestre o emprego foi fortemente atingido principalmente nos setores da indústria e comércio, porém podemos destacar os setores de serviço, construção civil e administração pública, porém no acumulado do trimestre tivemos um saldo negativo de 57.751 empregos. Mas ao longo do período é identificada uma recuperação na economia.

É importante ressaltar a importância do setor de serviços no processo de recuperação de emprego, por isso faz-se necessário uma política econômica, com elevação linhas de crédito e financiamento além da redução de tributos para que o setor se fortaleça gerando mais emprego, visto a rapidez com que o mesmo reagiu à crise.

Equipe Técnica:

- Luigi Nese – Presidente da CNS
- Prof. Dr. Marcos Cintra – Coordenador
- Carlos Eduardo S. Oliveira Jr. – Assessor Econômico